

## MEC LANÇA PROGRAMA PARA AMPLIAR ACESSO DE ESTUDANTES AO ENSINO TÉCNICO



O Ministério da Educação lançou nesta segunda-feira (10) em Natal (RN), o Programa Nacional de Promoção de Igualdade de Oportunidades para acesso de estudantes da rede pública de ensino à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, chamado de Partiu IF. O lançamento ocorreu durante

o anúncio da criação da Rede Nacional de Cursinhos Populares (CPOP).

Este programa oferecerá aulas e atividades de reforço educacional a estudantes selecionados da rede pública, especialmente àqueles em situação de vulnerabilidade, para que acessem o ensino oferecido pela rede federal, que em 2024 tinha 685 uni-

dades.

O objetivo da política é preparar os estudantes para as provas de seleção dos institutos federais e, desta forma reduzir, desigualdades educacionais. Em cerimônia na tarde de hoje, o ministro da Educação, Camilo Santana, adiantou que cada estudante terá a ajuda de custo para permanência no curso

de R\$ 200 por mês, durante oito meses.

“Nós também vamos dar uma bolsa no mesmo valor do Pé-de-Meia para os alunos que vão fazer o cursinho do Partiu IF em todo o Brasil”, destacou o ministro da Educação, Camilo Santana.

**Público-alvo**  
O programa Partiu IF pretende ampliar as oportunidades educacionais de acesso e permanência na educação profissional técnica de nível médio. O foco será a recuperação das aprendizagens de estudantes que enfrentaram desigualdades étnico-raciais na educação.

O ministro Camilo Santana apontou que terão prioridade na seleção de alunos: os jovens negros, quilombolas, indígenas, pessoas com deficiência. Os estudantes ainda precisam ter renda familiar per capita de até um salário mínimo. Atualmente, R\$ 1.518.

Para Camilo Santana, a questão é de equidade e justiça social na educação a todos os brasileiros.

“É uma forma de dar oportunidade para aqueles

jovens que não estão bem preparados. Será um reforço para esse jovem do 9º ano se preparar para fazer a seleção para a prova do instituto federal”.

**Meta**  
A iniciativa pretende preparar até 2027 cerca de 78 mil estudantes do 9º ano do ensino fundamental da rede pública que desejam ingressar nos cursos técnicos integrados ao ensino médio, oferecidos na rede federal. O investimento do MEC será de R\$ 463 milhões.

Somente para 2025, serão ofertadas 26 mil vagas a estudantes que estão no último ano do fundamental II. Ao todo, o custo estimado do programa para o biênio 2024-2025 é de R\$ 115,8 milhões.

**Aulas**  
O Partiu IF tem dois eixos de formação: Ciclo Básico e Formação Suplementar. A carga horária total é de 320 horas. O primeiro eixo é formado por: linguagem, matemática e ciências naturais. As habilidades e competências a serem recompostas estão relacionadas ao currículo da Rede Federal

de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, que aderirem ao programa. No ciclo básico, também serão ofertadas oficinas de redação.

Além do suporte acadêmico, o programa prevê formação suplementar com apoio social. Este eixo possui atividades voltadas ao acompanhamento psicopedagógico dos estudantes, monitoramento do progresso acadêmico e emocional dos participantes, orientação individual e/ou em grupo para abordar desafios específicos para construir um ambiente comunitário.

O ministro da Educação adiantou que as aulas vão começar a partir do próximo sábado (15) e que serão montadas cerca de 650 turmas com os alunos do público-alvo.

A previsão é que o Partiu IF tenha uma turma por campus, com 40 alunos cada. Desde agosto de 2024, o projeto piloto ocorre no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas (Ifsuldeminas), no campus Pouso Alegre (MG).

## DENGUE: BRASIL ULTRAPASSA MEIO MILHÃO DE CASOS PROVÁVEIS ESTE ANO

De janeiro a março deste ano, o Brasil registrou 502.317 casos prováveis de dengue. Durante o período, foram confirmadas 235 mortes pela doença, enquanto 491 óbitos permanecem em investigação. O coeficiente de incidência no país, neste momento, é de 236,3 casos de dengue para cada 100 mil habitantes.

Os dados são do Painel de Monitoramento das Arboviroses, do Ministério da Saúde. De acordo com a plataforma, 55% dos casos prováveis de dengue registrados este ano foram entre mulheres e 45%, entre homens. As faixas etárias que mais concentram casos

são de 20 a 29 anos, de 30 a 39 anos e de 40 a 49 anos.

São Paulo lidera o ranking de estados, com 291.423 casos prováveis. Em seguida estão Minas Gerais (57.348), Paraná (31.786) e Goiás (27.081). Em relação ao coeficiente de incidência, o Acre aparece em primeiro lugar, com 760,9 casos para cada 100 mil habitantes, seguido por São Paulo (633,9), Mato Grosso (470,2) e Goiás (368,4).

**Análise**

Em nota, o Ministério da Saúde informou que, nos dois primeiros meses de 2025, o Brasil registrou uma redução de 69,25% nos casos prováveis de

dengue em comparação com o mesmo período de 2024.

O levantamento corresponde às semanas epidemiológicas 1 a 9, compreendendo o intervalo de 29 de dezembro de 2024 a 1º de março de 2025.

“A queda demonstra a efetividade das medidas adotadas pelo Ministério da Saúde, em parceria com estados e municípios, e reforça a necessidade de esforços contínuos para manter a tendência de redução”, avaliou a pasta.

Dados do ministério indicam que, nos primeiros meses de 2024, o Brasil havia registrado 1,6 milhão de casos prováveis, 1.356 óbitos e 85 em análise.



## BRASIL PODE TER PROTAGONISMO EM SESSÕES DA COMISSÃO DA MULHER NA ONU



Nesta segunda-feira (10), começou em Nova York, na sede da Organização das Nações Unidas (ONU), o 69º período das sessões da Comissão sobre a Condição da Mulher (CSW69). As reuniões constituem o mais importante fórum internacional dedicado ao debate e à formulação de ações globais pela igualdade de gênero e empoderamento das mulheres e meninas.

Maior tratado multilateral sobre o tema, a Declaração de Pequim foi criada na 4ª Conferência Mundial da Mulher, ocorrida na China, em 1995. A partir daí, uma plataforma de ação com 12 áreas de preocupação passou a orientar governos e instituições sociais sobre iniciativas para avançar nessa agenda.

Trinta anos depois, os debates na CSW69 têm como tema a

revisão e avaliação da implementação dessas iniciativas. Segundo a assessora especial do Ministério das Mulheres, Isis Táboas (foto), o relatório brasileiro, que subsidiará a participação do país no fórum, é resultado dos últimos cinco anos de revisão e de avaliações regionais.

De acordo com Isis, o documento apresenta claramente dois momentos diferentes que

representaram retrocessos e avanços no fortalecimento das ações relativas ao tratado. “Um momento de desmonte institucional das políticas públicas para mulheres no Brasil e depois uma retomada, a partir de 2023, com a criação do Ministério das Mulheres e com a recomposição orçamentária das políticas públicas para mulheres”, destaca.

Segundo Isis, os Projetos de Lei Orçamentária apresentados nos últimos anos deixam clara a importância dada por diferentes governos ao tema. Em 2016, por exemplo, o orçamento proposto para o órgão que gerenciava ações finalísticas voltadas para as mulheres foi de R\$236 milhões. O projeto de lei orçamentária de 2023 previa somente 10% desse valor. “Em 2023, iniciamos o ano com R\$ 23 milhões destinados às políticas, às ações finalísticas voltadas para as mulheres. A partir de 2023, ao longo do ano, foi-se recompondo esse orça-

mento”, lembrou.

Para Isis, isso impactou diretamente no avanço das conquistas femininas por igualdade, direitos e liberdade. Violência, falta de acesso a direitos e outros desafios enfrentados por mulheres e meninas no país ganharam espaço. “Um exemplo de impacto é o serviço Disque 180. Ao longo do processo de desmonte das políticas públicas, ele foi unificado com o Ligue 100, que é outro serviço muito importante, mas não é especializado em mulheres, e sim em outras formas de violação, em outros grupos vulneráveis. Isso fez com que o número de denúncias recebidas pelo canal diminuísse bastante.”

Nos últimos dois anos, o Brasil precisou de um processo de recomposição das políticas e também avançou em novas ações que foram apresentadas no relatório, como a Lei da Igualdade Salarial, que prevê o lançamento semestral de relatórios de transparência para

todas as empresas brasileiras com mais de 100 funcionários. “Isso nos dá um subsídio informacional bastante grande para que a gente possa promover políticas de igualdade salarial”, disse Isis.

Na opinião da assessora do Ministério das Mulheres, o país deve chegar aos debates da CSW69 com bastante protagonismo em diversos outros temas, em especial o enfrentamento da misoginia online, o protagonismo feminino para a justiça climática e uma aliança global contra a fome e a pobreza. “Dentro do eixo da violência contra a mulher, o Brasil pretende estimular o debate desse novo espaço relacional, em que tem havido crescimento exponencial da violência, que são as redes sociais. Acho que, de maneira geral, a gente leva e reafirma os princípios democráticos de igualdade, diversidade e inclusão de todas as mulheres, respeitando as suas especificidades”, concluiu Isis.



## DÓLAR SOBE A R\$ 5,85 COM TEMOR DE RECESSÃO NOS EUA



Num dia de turbulência no mercado global, o dólar teve forte alta e voltou a fechar acima de R\$ 5,80 com temor de recessão nos Estados Unidos. A bolsa de valores acompanhou a movimentação global e caiu após três altas seguidas.

O dólar comercial encerrou esta segunda-feira (10) vendido a R\$ 5,852, com alta de R\$ 0,061 (+1,06%). A cotação chegou a cair durante a manhã, chegando a R\$ 5,77 na mínima do dia, por volta das 12h, mas inverteu a trajetória e passou a subir em reação a declarações do presidente Donald Trump.

Na máxima do dia, por volta das 16h10, chegou a R\$ 5,87.

Apesar da alta desta segunda-feira, a moeda norte-americana cai 5,3% em 2025. Em março, a divisa registra queda de 1,08%.

Bolsa de Valores

No mercado de ações, o dia também foi marcado pela instabilidade. O índice Ibovespa, da B3, fechou aos 124.519 pontos, com recuo de 0,41%.

Mesmo com a queda, a bolsa brasileira saiu-se melhor que as bolsas norte-americanas. Em Nova York, o índice Dow Jones, das empresas industriais, caiu 2,08%. O Nasdaq, das empresas de tecnologia, perdeu 4%. O S&P 500, das 500 maiores empresas, recuou 2,7%.

Apesar de alguns fatores domésticos, o cenário global pesou mais.

O receio de que os Estados Unidos, a maior economia do planeta, entre em recessão intensificou-se após Donald Trump afirmar no domingo (9), em entrevista à televisão, que os Estados Unidos podem

passar por um “período de transição” por causa de medidas como a imposição de tarifas comerciais e a falta de mão de obra decorrente da menor imigração.

Outro fator que prejudicou os países emergentes foi a divulgação de dados de deflação na China, provocada pelo menor consumo interno e pela estagnação do mercado de trabalho. Como o país asiático é o maior consumidor de bens primários do planeta, a notícia fez cair o preço das commodities (bens agrícolas e minerais com cotação internacional).

No Brasil, o mercado aumentou a previsão de inflação para este ano. O boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo Banco Central, elevou para 5,68% a estimativa de inflação para 2025.

## MARCHA ATLÉTICA: CAIO BONFIM CONQUISTA COPA BRASIL PELA 14ª VEZ

Caio Bonfim deu mais uma prova de que é o grande nome do Brasil na marcha atlética, pois conquistou, no último domingo (9) na Universidade de São Paulo (USP), a prova de 20 quilômetros da Copa Brasil da modalidade pela 14ª vez na história com o tempo de 1h21min48.

Depois do brasileiro de 33 anos de idade ficaram Max Batista, prata com o tempo de 1h26min50, e Lucas Mazzo, bronze com 1h33min20.

“Eu gostei do resultado. Queria ter batido a marca do ano passado [1h21min26], mas foi um ritmo muito

bom. Claro, no ano passado não tinha esse cansaço, mas as pernas estão muito boas. Só faltou aquela perninha que tem quando você está totalmente descansado e, no final, dá uma apertadinha, uma crescida”, declarou Caio Bonfim.

Esta conquista serve como combustível para a preparação do brasileiro para o seu principal desafio no ano de 2025, o Mundial do Japão, que será disputado em Tóquio em setembro e para o qual ele já tem índice para as provas de 20 quilômetros e 35 quilômetros.

“Gostamos de começar a temporada na Copa Brasil, mas esse ano foi um pouquinho diferente, porque era grande a vontade de fazer a prova do Japão, uma prova de 108 anos de onde sempre sai o primeiro do ranking. Eu queria estar lá e ver o que poderia sair. E aí saiu o recorde mundial [1h16min10, do japonês Toshikazu Yamaniishi] e o meu recorde brasileiro. Gostei muito desse início de ano, mas agora é virar a chavinha, descansar um pouquinho e voltar a treinar”, concluiu.



## SEMANA DE DESIGN EM SÃO PAULO DESTACA DIÁLOGO ENTRE TRADICIONAL E NOVO



Consolidada um dos principais eventos em sua área, a DW! Semana de Design de São Paulo abre nesta segunda-feira (10) a 14ª edição, que irá até o próximo domingo

(16). Estão previstas atividades diversas em áreas como arquitetura, arte, decoração, urbanismo, inclusão social e inovação.

O evento é organizado em

torno de sete “distritos”, grupos de galerias ou locais de exposição espalhados pela cidade: Alameda Gabriel; Jardins; Ibirapuera, Moema e Zona Sul; Pinheiros; Vila Ma-

dalena e Zona Oeste; Centro e Paulista e o novo circuito Santa Cecília, Barra Funda e Higienópolis. Nesses territórios, ocorrerão 300 atividades, a grande maioria gratuitas, com a presença de 115 expositores e mais de mil marcas, de profissionais renomados a decoradores iniciantes. Na última edição, 100 mil pessoas visitaram os espaços expositivos.

A edição deste ano, cujo tema é Mãos e Máquinas, destaca a importância do diálogo entre o tradicional, através de espaços arquitetônicos, como a Casa Museu Mário de Andrade, casa geminada dos anos 1940, e prédios históricos do centro da cidade, e a produção de ponta em elementos como mobiliário, decoração, iluminação e soluções arquitetônicas.

“Ao longo de sua trajetória a DW! Semana de Design de São Paulo sempre pautou temas provocativos e instigantes, com o objetivo de propor diálogos e análises sobre aspectos da contemporaneidade que impactam não só as decisões de criativos do nosso setor como, também, de toda a sociedade. Neste ano, nosso foco é discutir a relação entre mãos e máquinas, para que possamos pensar além de aspectos aparentemente conflitantes. Da mesma forma que, por exemplo, artesãos ressurgem como resistência à automação, designers podem atuar em parceria, criando linguagens que misturem o avanço tecnológico e a sensibilidade do trabalho manual, sem que uma técnica anule a outra”, diz Lauro Andrade, organizador do evento desde a

primeira edição, em 2012. Entre os destaques deste ano, no distrito Centro e Paulista, a Galeria Metrôpole volta a ser um dos principais espaços da semana, sediando discussões sobre arquitetura e design de interiores. Ainda na região central, a Feira na Rosenbaum convida os visitantes a repensar o uso de materiais na arte e no design a partir da produção de 50 criativos e coletivos de todo o Brasil. A programação está em constante atualização e pode ser conferida no site do evento.

A DW! Semana de Design de São Paulo apresenta ainda um “distrito” digital, no qual uma série de obras pode ser visitada e baixada em alta resolução para impressão, também no site.

## EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO TEVE 78 FERIDOS GRAVES EM 2024

As atividades de exploração e produção de petróleo no país registraram 731 acidentes em 2024, de acordo com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. Cento e oitenta e três pessoas ficaram feridas, sendo 78 com gravidade. Uma morte foi registrada.

Os registros são superiores aos observados em 2023, quando foram observados 718 acidentes, com um morto e 166 feridos (sendo 67

com gravidade). Os dados são do Painel Dinâmico de Incidentes em Exploração e Produção, da ANP, com base em comunicações de acidentes e relatórios de investigação cujos envios à agência passaram a ser obrigatórios a partir de 2022.

O Painel mostra que, além dos danos humanos, foram feitos despejos, no meio ambiente, de substâncias nocivas ou perigosas resultantes das atividades de exploração e produção.

De acordo com o levantamento, em 2024, foram feitos despejos, no ambiente, de 52,91 mil litros de óleo, 8,63 mil litros de fluidos sintéticos de perfuração/completação, 23,1 mil litros de aditivos desses fluidos e 21,59 mil litros de fluidos de perfuração a base de água, além de 2.955 metros cúbicos de gás natural, entre outros.

Desde 2012, o Painel Dinâmico registra 43 mortes e 666 ferimentos com gravidade.



**Acesse nosso site:**

**in-finitynews.com**